



Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB
Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

07 a 13 de julho de 2026

Entre os dias 7 e 13 de julho, o Paraná iniciou o período com frio intenso e geadas principalmente no Sul e Sudoeste, enquanto Oeste e Centro também registraram baixas temperaturas e geadas pontuais, porém menos rigorosas, e o Norte e Noroeste tiveram maior estabilidade e dias ensolarados. A partir da sexta-feira (10), houve avanço de áreas de instabilidade e mudança no tempo. Entre os dias 11 e 13, a frente fria avançou pelo estado, provocando chuvas mais expressivas entre as regiões Oeste, Centro-Sul e Leste, enquanto o Norte apresentou precipitações mais irregulares e de baixa intensidade.

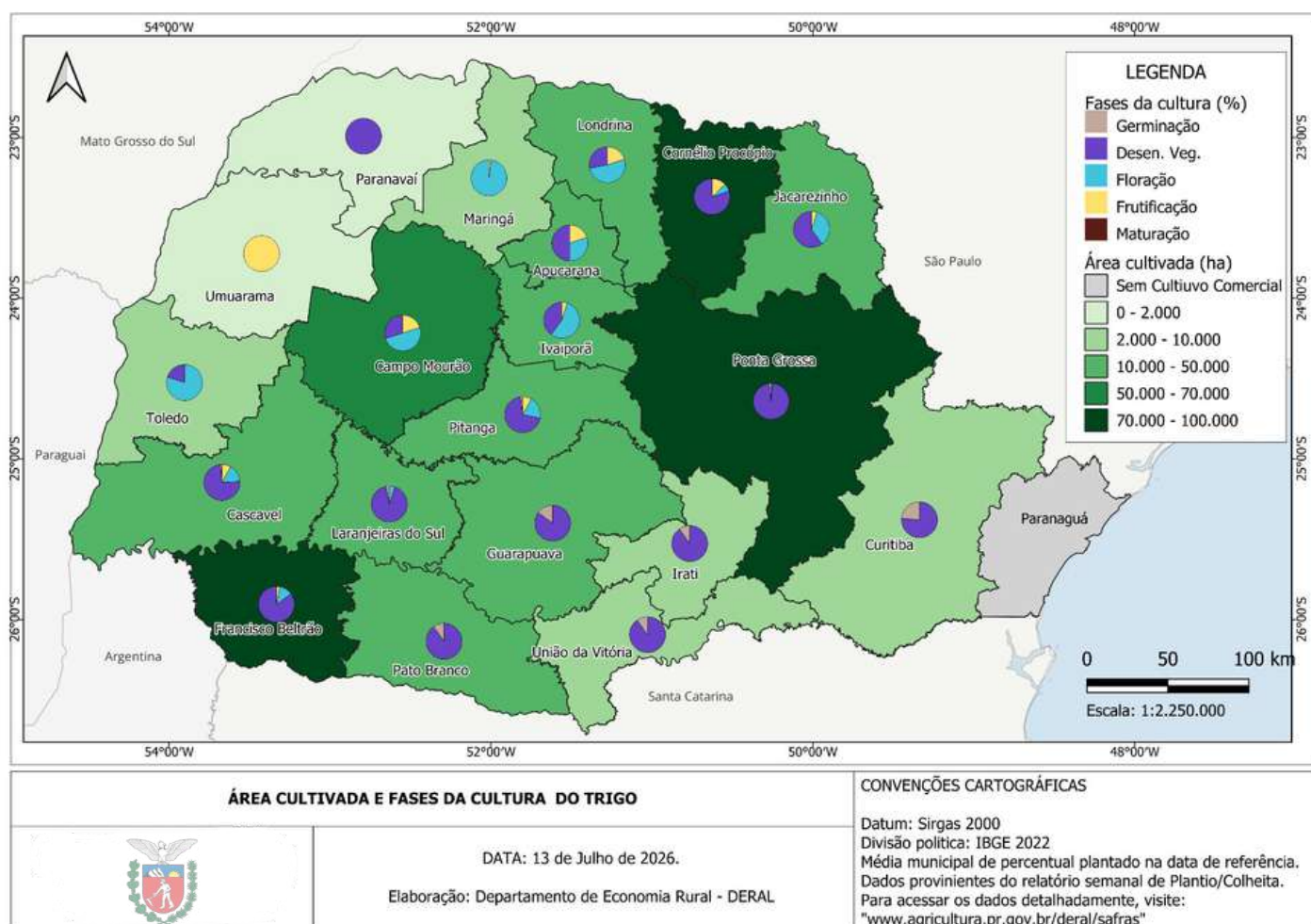
07/07	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07	13/07
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **13/07/2026**

CULTURA		ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra		Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2025/26											
	Batata (2ª safra)	100	90	-	16	84	-	3	-	65	32
	Café	100	60	2	10	88	-	-	-	-	100
	Cevada	98	-	-	5	95	2	92	6	0	-
	Feijão (2ª safra)	100	99	45	40	15	-	-	-	-	100
	Milho (2ª safra)	100	16	7	13	80	-	-	-	24	76
	Trigo	99	-	-	2	98	2	69	21	8	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DO TRIGO

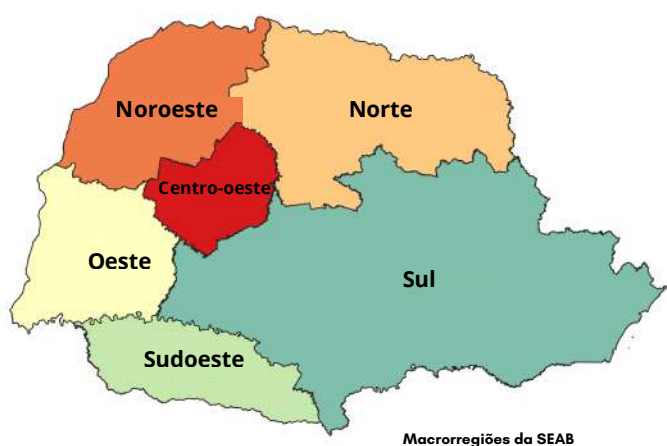


Alfafa

A cultura apresenta bom desempenho nas regiões produtoras, ganhando vigor nas áreas cultivadas. Os produtores dão andamento aos tratos culturais necessários e preparam os campos para a realização dos próximos cortes.

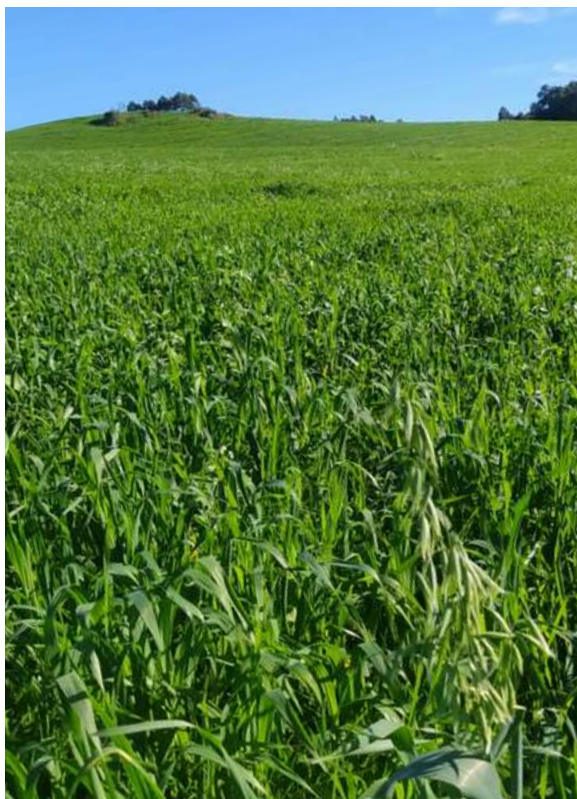
Arroz Irrigado

No setor de arroz irrigado, constatou-se o início antecipado do preparo do solo em alguns municípios. Essa estratégia visa adiantar o plantio da próxima safra para mitigar os riscos associados às previsões de altos volumes de chuva nos meses seguintes. No entanto, o cenário de mercado aponta para uma tendência de retração na área total a ser implantada, motivada pelos baixos preços recebidos pelos produtores.



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Aveia em Campo Magro, Marcelo Gomes



Aveia

As lavouras de aveia-branca e aveia-preta apresentam bom desenvolvimento vegetativo na maior parte do estado. Enquanto em algumas localidades a semeadura ainda avança em conjunto com outros cereais de inverno, em regiões com plantios mais precoces as plantas já progridem para as fases fenológicas de floração e início de frutificação, mantendo um manejo fitossanitário dentro da normalidade.

Avicultura

O setor de granjas de aves mantém suas operações regulares e seguras nas áreas de produção. A estabilidade no abastecimento hídrico regional, garantida pelos bons volumes d'água em rios, riachos e represas, tem dado suporte essencial à manutenção e à sustentabilidade das estruturas granjeiras.

Azevém e Silagem

Nas áreas destinadas à produção de forragem de inverno, os trabalhos de campo concentraram-se no corte de azevém e na colheita de milho para silagem. Os produtores iniciaram os primeiros cortes focados na confecção de silagem pré-secada, aproveitando a umidade e o desenvolvimento satisfatório da biomassa forrageira.

Batata

As lavouras da segunda safra encontram-se em pleno desenvolvimento vegetativo e fase de frutificação em parte do estado, exibindo ótimas condições de sanidade. O manejo atual envolve o controle fitossanitário de rotina e a continuidade dos trabalhos de colheita nas áreas que atingiram o final do ciclo, sem registros de danos relevantes causados pelas recentes geadas de intensidade mais leve.

Café

A cafeicultura vive momentos distintos dependendo das condições de clima regionais. Em parte das regiões produtoras, as lavouras exibem grãos totalmente granados e secos, mas o ritmo da colheita enfrenta entraves operacionais devido à escassez de mão de obra e à ocorrência de chuvas frequentes, o que acende o alerta para possíveis perdas na qualidade final do produto. Por outro lado, onde o tempo se manteve mais firme e ensolarado, a colheita avança com agilidade e boa produtividade, seguindo para as etapas de secagem, armazenamento e comercialização conforme a demanda de mercado.

Cana-de-açúcar

As operações nos canaviais avançam de forma positiva em diversas localidades produtoras, fortemente impulsionadas por períodos de tempo firme. As atividades concentram-se no andamento da colheita e no fornecimento de matéria-prima para as usinas, além da realização de tratos culturais essenciais na cana-soca, trabalhos de manutenção e renovação de áreas para o próximo ciclo produtivo.

Cevada

A implantação da cultura prossegue em ritmo normal em parte do estado, com os trabalhos de semeadura avançando nas áreas destinadas ao cereal. As lavouras já estabelecidas demonstram bom desenvolvimento vegetativo inicial e são monitoradas regularmente pelos produtores quanto à incidência de doenças foliares.

Geadas em São José dos Pinhais, Marcelo Gomes



Feijão

A safra caminha para as etapas finais, com os trabalhos de colheita sendo finalizados nas últimas áreas remanescentes sob um panorama desfavorável, registrando quebras de produtividade e baixa qualidade comercial dos grãos em função do excesso de umidade ocorrido durante o período de maturação.

Hortaliças

A produção de hortaliças registrou impactos variados devido às instabilidades climáticas. Lavouras a céu aberto e espécies folhosas sofreram perdas pontuais causadas por alagamentos decorrentes de chuvas pesadas anteriores e por geadas em áreas de baixada. Além disso, a alternância entre excesso de umidade, dias nublados e sol forte causou uma retração no ritmo normal de crescimento das plantas. No cultivo protegido, a ausência de tratamentos preventivos adequados levou ao descarte precoce de plantas em estufas de tomate afetadas severamente pela requeima.

Com o retorno recente do sol em parte do estado, os produtores retomaram o preparo de canteiros, novos plantios e o controle de pragas e doenças, minimizando prejuízos severos na oferta final.

Mandioca

Os trabalhos de colheita e plantio da cultura seguem ritmos heterogêneos no estado. Em algumas regiões, o período prolongado de estiagem beneficiou e acelerou os trabalhos de campo. No entanto, em outras praças, a colheita avança de forma lenta, tanto pela priorização de outras culturas safristas locais quanto pelo desincentivo gerado pelos baixos preços pagos ao produtor, levando muitos agricultores a adiar o arranquio na expectativa de uma valorização comercial futura.

Milho

A condução da segunda safra apresenta um panorama diversificado entre as regiões produtoras. Em parte do estado, o cereal se desenvolve bem, predominando em fases de frutificação e avanço para a maturação, com a colheita já iniciada em áreas pontuais dentro das expectativas de rendimento. Contudo, em outras localidades, o ritmo dos trabalhos agrícolas enfrenta sérios desafios: a alta umidade do grão e do solo tem retardado a maturação e a colheita, gerando filas operacionais e encarecendo os custos com lenha e cavacos para secagem nas unidades receptoras. Adicionalmente, intempéries climáticas como geadas recentes e queda localizada de granizo provocaram lesões foliares e intensificaram a severidade de doenças como a Diplodia, além de causarem problemas pontuais de brotamento dos grãos na própria espiga. As produtividades iniciais consolidadas começam a refletir os prejuízos acumulados desde a estiagem inicial do ciclo.

Pastagens

As áreas de pastagens nativas e cultivadas mantêm uma boa produção de massa verde e desenvolvimento vegetativo satisfatório em grande parte do estado, impulsionadas pelo bom acúmulo de umidade no solo decorrente das chuvas de meses anteriores. Esse cenário forrageiro favorável tem facilitado significativamente o manejo nutricional e rotacional dos rebanhos de grande e pequeno porte durante o período invernal, apresentando condições superiores às registradas no mesmo período do ano anterior.

Sorgo na região de Jacarezinho, Alexandre Lima



Sorgo

A cultura apresenta respostas biológicas distintas frente às variações climáticas, especialmente em relação à alta umidade e às oscilações térmicas noturnas. Em decorrência dessas condições ambientais, registrou-se a ocorrência da doença mela-do-sorgo em algumas áreas, comprometendo o potencial produtivo das plantas. Nas áreas colhidas, os rendimentos médios ficaram abaixo das expectativas iniciais dos produtores.

Tangerina-Ponkan

Nos polos citrícolas, as atenções dos produtores estão concentradas na safra da tangerina-ponkan, cuja colheita encontra-se em estágio bastante avançado. Apesar de a produtividade geral ser considerada muito satisfatória, o setor enfrentou contratempos decorrentes das chuvas volumosas, que prejudicaram temporariamente a logística de escoamento e provocaram a queda de frutas nos pomares associada ao aparecimento de podridão na casca.

Trigo

A triticultura avança no estado englobando desde as etapas finais de semeadura até fases reprodutivas. Grande parte das lavouras apresenta bom estado vegetativo e evolução normal, com áreas progredindo para o florescimento e início de frutificação. No entanto, a persistência de períodos chuvosos em certas regiões trouxe desafios fitossanitários, elevando a incidência de doenças foliares e dificultando a entrada de maquinários para a realização adequada de manejos preventivos, além de causar acamamento localizado em plantas jovens.

Diante do atraso no cronograma de plantio e do receio de que o alongamento do ciclo atole os preparativos para a próxima safra de verão, alguns produtores optaram pela desistência do cultivo nesta temporada. Paralelamente, em áreas de tempo firme, realizam-se com sucesso os tratos culturais e trabalhos de calagem e correção do solo.

Trigo em Ibiporã, Marcelo Gomes





CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Luiz Carlos Santana; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa, Luiz Gustavo Goncalves, Marcelo Manfredo Cotrin

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski, Matheus José da Silva.

Dois Vizinhos -

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto, Matheus José da Silva.

Irati - Alessandra da Silva, Felipe Motobayashi, Pablo Signor.

Ivaiporã - Antonio Vila Real, Lucas Belcamino Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolpho Oliveira

Jacarezinho - Alexandre Lima, Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade, Natalia Petranski

Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais